

20 E apresentando-os aos Magistrados, disserão : Estes homens amotinão a nossa Cidade, porque são Judeos :

21 E prégão hum modo de vida, que a nós nos não he licito receber, nem praticar, sendo Romanos.

22 E acudio o povo pondo-se contra elles : e os Magistrados, rasgados os vestidos delles, mandárão que fossem açoutados com varas.

23 E depois de muito bem os terem fustigado, metterão-os numa prizão, mandando ao carcereiro, que os tivesse a bom recado.

24 Elle tendo recebido hum ordem tal como esta, os metteo em hum segredo, e lhes apertou os pés no cepo.

25 Mas á meia noite, postos em oração Paulo, e Silas, louvavão a Deos : e os que estavam na prizão os ouvião.

26 E subitamente se sentio hum terremoto tão grande, que se movêrão os fundamentos do carcere. E se abrirão logo todas as portas : e forão soltas as prizões de todos.

27 Tendo pois espertado o carcereiro, e vendo abertas as portas do carcere, tirando da espada, queria matar-se, cuidando que erão fugidos os prezos.

28 Mas Paulo lhe brádou mui de rijo, dizendo : Não te faças nenhum mal : porque todos aqui estamos.

29 Então tendo pedido luz, entrou dentro : e todo tremendo se lançou aos pés de Paulo, e de Silas :

30 E tirando-os para fóra, disse-lhes : Senhores, que he necessario que eu faça para me salvar ?

31 E elles lhe disserão : Crê no Senhor Jesus : e serás, salvo tu, e a tua familia.

32 E lhe prégarão a palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa.

33 E tomando-os naquella mesma hora da noite, lhes lavou as chagas : e immediatamente foi baptizado elle, e toda a sua familia.

34 E havendo-os levado a sua casa, lhes poz a meza, e se alegrou com todos os da sua casa crendo em Deos.

35 E quando foi dia, lhe enviárão a dizer os Magistrados pelos lictores : Deixa ir livres esses homens.

36 E o carcereiro fez aviso desta ordem a Paulo : Já os Magistrados mandárão que sejais postos em liberdade, agora pois sabindo daqui, ide em paz.

37 Então Paulo lhes disse : Açoutados publicamente sem fórma de juizo, sendo Romanos, nos mettêrão no carcere, e agora nos lanção fóra em segredo ? Não será assim : mas venhão,

38 E tirem-nos elles mesmos. E os lictores derão parte destas palavras aos Magistrados. E estes temêrão quando ouvirão que erão Romanos :

39 E vindo lhes pedirão perdão, e tiran-

do-os lhes rogavão que sahisses da Cidade.

40 Sahindo pois do carcere, entrárão em casa de Lidia : e como virão aos irmãos, os consolárão, e logo partirão.

CAPITULO XVII.

Vai Paulo a Thessalonica, depois a Beréa. He perseguido dos Judeos. Vem a Athenas. Prêga no Areópago, onde converte a Dionysio Areopagita, e a muitos outros.

E TENDO passado por Amfipolis, e Apollonia, chegarão a Thessalonica, onde havia hum Synagoga de Judeos.

2 E Paulo entrou a elles, segundo o seu costume, e por tres sabbados disputou com elles sobre as Escrituras,

3 Declarando, e mostrando que havia sido necessario que Christo padecesse, e resurgisse dos mortos : e este, dizia, he o Jesu Christo, que eu vos annuncio.

4 E alguns delles crêrão, e se aggregárão a Paulo, e a Silas, como tambem hum grande multidão de Proselytos, e de Gentios, e não poucas mulheres de qualidade.

5 Porém os Judeos levados do zelo, e fazendo seus alguns da escoria do vulgo, mãos homens, e com esta gente junta amotinárão a Cidade : e bloqueando a casa de Jason, procuravão apresentallos ao povo.

6 E como os não tivessem achado, trouxerão por força a Jason, e a alguns irmãos á presença dos Magistrados da Cidade, dizendo a gritos : Estes são pois os que amotinão a Cidade, e vierão a ella,

7 Aos quaes recolheo Jason, e elles todos são rebeldes aos Decretos do Cesar, sustentando que ha outro Rei, que he JESUS.

8 E amotinárão ao povo, e aos principaes da Cidade ao ouvir estas cousas.

9 Mas depois que Jason, e os outros derão caução, os deixarão ir.

10 E os irmãos logo que chegou a noite, enviárão a Paulo, e a Silas a Beréa. Os quaes tendo lá chegado, entrárão na Synagoga dos Judeos.

11 Estes pois erão mais generosos do que aquelles que se achão em Thessalonica, os quaes recebêrão a palavra com ancioso desejo, indagando todos os dias nas Escrituras, se estas cousas erão assim.

12 De sorte, que forão muitos dentrelles os que crêrão, e dos Gentios muitas mulheres nobres, e não poucos homens.

13 Porém como os Judeos de Thessalonica soubessem, que tambem em Beréa tinha sido prégada por Paulo a palavra de Deos, forão tambem lá commover, e sublevar o povo.

14 E logo então os irmãos derão modo a que Paulo se retirasse, e fosse para a parte do mar ; porém Silas, e Timotheo ficarão alli.

15 E os que acompanhavão a Paulo, o levarão até Athenas, e depois de haverem

delle recebido ordem para dizerem a Silas, e a Timotheo, que muito á pressa viessem a elle, partirão logo.

16 E em quanto Paulo os esperava em Athenas, o seu espirito se sentia commovido em si mesmo, vendo a Cidade toda entregue á idolatria.

17 Disputava por tanto na Synagoga com os Judeos, e Proselytos, e na praça todos os dias com aquelles que se achavão presentes.

18 E alguns Filósofos Epicureos, e Estoicos disputavão com elle, e huns dizião: Que quer dizer este Paroleiro? E outros: Parece que he prégador de novos deoses; porque lhes annunciava a Jesus, e a resurreição.

19 E depois de pegarem nelle, o levárão ao Areópago, dizendo: Podemos nós saber que nova doutrina he essa, que pré-gas?

20 Porque nos andas mettendo pelos ouvidos humas cousas todas novas para nós: queremos pois saber que vem a ser isto.

21 (E todos os Athenienses, e os forasteiros alli assistentes, não se occupavão noutra cousa, senão em ou dizer, ou em ouvir alguma cousa de novo.)

22 Paulo pois, posto em pé no meio do Aréopago, disse: Varões Athenienses, em tudo, e por tudo vos vejo hum pouco excessivos no culto da vossa Religião.

23 Pois indo passando, e vendo os vossos Simulacros, achei tambem hum Altar, em que se achava esta Letra: Ao DEOS DESCONHECIDO. Pois aquelle Deos que vós adorais sem o conhecer, esse he de facto o que eu vos annuncio.

24 Deos, que fez o Mundo, e tudo o que nelle ha, sendo elle o Senhor do Ceo e da terra, não habita em Templos feitos pelos homens,

25 Nem he servido por mãos de homens, com se necessitasse d'alguma creatura, quando elle mesmo he o que dá a todos a vida, e a respiração, e todas as cousas:

26 E de hum só fez todo o genero humano, para que habitasse sobre toda a face da terra, assignando a ordem dos tempos, e os limites da sua habitação,

27 Para que buscassem a Deos, se por ventura o podessem tocar, ou achar: ainda que não esteja longe de cada hum de nós.

28 Porque nelle mesmo vivemos, e nos movemos, e existimos: como ainda disserão alguns de vossos Poetas: porque delle tambem somos linhagem.

29 Sendo nós pois linhagem de Deos, não devemos pensar que a Divindade he semelhante ao ouro, ou á prata, ou á pedra lavrada por arte, e industria de homem.

30 E Deos dissimulando por certo os tempos desta ignorancia, denuncia agora

aos homens, que todos em todo o lugar fação penitencia,

31 Pelo motivo de que elle tem determinado hum dia, em que ha de julgar o Mundo, conforme a justiça, por aquelle varão, que destinou para Juiz, do que dá certeza a todos, resuscitando-o d'entre os mortos.

32 E quando ouvirão a resurreição dos mortos, huns na verdade fazião zombaria, e outros disserão: Outra vez te ouviremos sobre este assumpto.

33 Assim sahio Paulo do meio delles.

34 Todavia alguns varões aggregando-se a elle, abraçárão a fé: entre os quaes foi não só Dionysio Areopagita, mas tambem hum mulher por nome Damaris, e com elles outros.

CAPITULO XVIII.

Paulo em Corintho trabalha de mãos. Deixa os Judeos por ir instruir os Gentios. He levado ante o Proconsul. Vai á Syria, dahi a Jerusalem, dahi á Galacia, e á Frygia. Apóllo he instruido de Priscilla, e de Aquila.

DEPOIS disto havendo sahido Paulo de Athenas, chegou a Corintho:

2 E achando alli hum Judeo por nome Aquila, natural do Ponto, que pouco antes havia chegado de Italia, e a Priscilla mulher (pelo motivo de que tinha mandado Claudio sahir de Roma a todos os Judeos) se unio a elles.

3 E por quanto era do seu mesmo officio, estava com elles, e trabalhava: (porque o officio delles era o de fazer tendas de campanha.)

4 E disputava todos os sabbados na Synagoga, fazendo entrar nos seus discursos o nome do Senhor Jesus, e convencia aos Judeos, e aos Gregos.

5 E quando vierão de Macedonia Silas, e Timotheo, Paulo instava com a sua prégação, dando testemunho aos Judeos de que Jesu era o Christo.

6 Mas como elles contradissem, e blasfemassem, sacudindo elle os seus vestidos, lhes disse: O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça: eu estou limpo, des de agora me vou para os Gentios.

7 E sahindo dalli, entrou em casa de hum chamado Tito Justo, temente a Deos, cuja casa vizinhava com a Synagoga.

8 E Crispo que era o Principe da Synagoga creio no Senhor com todos os da sua casa: e muitos dos Corinthios, ouvindo-o, crião, e erão baptizados.

9 De noite em visão disse o Senhor a Paulo; Não temas, mas falla, e não te cales:

10 Porque eu sou contigo: e ninguem se chegará a ti para te fazer mal: porque tenho muito povo nesta Cidade.